

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNAÇÕES  
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, comunicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

## O «ABC do Povo»

Entre os muitos que a captivante amabilidade do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Trindade Coelho distinguio com o «ABC do Povo» somos nós contados.

O inençável e benemerito continuador da obra de Castilho, João de Deus, e como aquelles methodista de grande merecimento, acaba de publicar uma cartilha de leitura rudimentar, na qual revela amplos conhecimentos didacticos.

O sr. Trindade Coelho vem aviventar aquelle principio tão preconizado por Castilho — o ensino da leitura elemental mnemonizado.

O «ABC do Povo», não obstante notar-se-lhe a falta de grande numero de consoantes compostas e duplas, lacuna que poderá ser substituida no primeiro livro de leitura corrente, vem fornecer ao ensino infantil o mais importante auxilio, tornando-o atrahente, divertido.

O auctor do «ABC do Povo» com aquella modestia tão peculiar dos homens sabios, como s. ex.<sup>o</sup>, hesita em chamar áquelle producto de suas locubrações um methodo de leitura. Pois, não obstante a hesitação de s. ex.<sup>o</sup>, é um methodo, e muito racional. As lacunas que apontamos — affirmação que o sr. Trindade Coelho nos relevará, porque temos estudado diferentes methodos, e temos a experiencia do ensino — as lacunas que apontamos, diziamos, em nada prejudicam o methodo na sua importancia pedagogica. Os exercicios que o ABC contém estão dispostos por ordem tão racional, tão adequada ao ensino, tão de molde a facilitar a comprehensão do que as creanças vão lendo, que seria indicio de imbecilidade ou de mal entendido egoismo negar ao illustre auctor as honras que merece. O sr. Trindade Coelho não é só methodista distincto, é mais do que isso: é um benemerito da instrucção popular, como Castilho e João de Deus.

O «ABC do Povo», não é só recommendavel como uma das melhores cartilhas de leitura rudimentar: é um livrinho de lições de coisas, onde o professor encontra uma grande copia de gravuras de objectos de uso commum, nitidamente gravados, outras allusivas á historia patria, caricaturas, etc. E, para tornar o livrinho mais recommendavel, todas as palavras escriptas com typo do mesmo formato toem as

syllabas divididas por um processo artisticamente original, sem haver a separação dos elementos da palavra: a tinta de cor verde e castanho-escuro veio substituir vantajosamente as letras raiadas ou esbatidas do methodo de leitura de João de Deus, tão prejudiciaes á vista, segundo a opinião de medicos competentissimos.

E este livrinho, sem contestação o mais original, o mais artisticamente impresso entre nós, que consta de 66 paginas em optimo papel, todas embellezadas com finissimas gravuras, sabem os leitores quanto custa?

50 RÉIS!

É que o principal negocio do auctor consiste em ganhar... leitores. Bem haja!

Outro projecto, não menos importante traz preoccupado o sr. dr. Trindade Coelho: é a criação d'um jornal, órgão da Instrucção Primaria e do Professorado Primario em Portugal, que terá por titulo «A Escola».

Bem vindo seja, offerecenda-se s. ex.<sup>o</sup>, como offerece, para o redigir.

O professorado primario portuguez sente a falta d'um jornal de classe que lhe advogue os interesses e que hein o oriente, no meio d'esse mare magnum da imprensa portugueza, quasi toda entregue á ingloria fauna da politica.

Temos a fagueira esperanza de que o sr. dr. Trindade Coelho, espirito assás esclarecido, alma nobre, ha-de contribuir poderosamente com as suas luzes para a verdadeira orientação do professorado primario, classe aliás digna, mas onde vão já lavrando principios d'uma pseudo philosophia.

João Manuel d'Abreu.

## Capitães para a lavoura

O governo da Dinamarca destinou ha pouco 5 milhões de coroas, a juro de 3 1/2 p. c. para serem distribuidos pelos agricultores que precisem dos capitães para melhorar as suas culturas, servindo-lhes de intermediarias as sociedades agricolas do paiz. A existencia e o crescimento do desequilibrio dos pagamentos internacionais, em paizes onde nem as industrias, nem o commercio, nem os capitães collocados no estrangeiro dão para o compensar, preocupam naturalmente todos os governos que sabem o querem governar, longe de empirismos fa-

ceis e de frioleiras apparatusas.

Vê-se que na Dinamarca se anda por caminhos melhores do que os nossos atalhos. Uma nação agricola, e que não possua importantes rendimentos além do que tira da terra, deve ser um todo economico, que contenha dentro de si todos os elementos mais necessarios á vida interna. É assim que melhor se evitam as crises a que andam muito arriscadas as nações onde quasi exclusivamente predomina o regimen agrario. Nós, que somos uma nação agricola, poderíamos ser tambem esse todo economico, se aqui se dirigisse melhor a repartição das culturas, e se produzissem todos os generos da primeira necessidade, que poderíamos produzir, como são, por exemplo, cereaes, arroz e asucar, que nos levam 8:000 contos por anno. Ora, para produzir o milhão e meio de hectolitos de cereaes que nos faltam bastaria arrotar uma vigesima parte das nossas terras incultas; para colher as 14 ou 15 mil toneladas de arroz que importamos, não seria necessario mais do que enxugar os pantanos, que ainda existem nos districtos de Lisboa, Santarem e Aveiro, e cujo arroteamento beneficiaria, além da economia da nação, a salubridade publica; e para dar todo o asucar que o paiz consome, seriam sufficientes 25 mil hectares de terrenos com beterrabas.

São na Europa nações essencialmente agricola a Austria, a Hespanha, a Dinamarca, a Romania e Portugal. Destes paizes só o nosso tem «delicit» de substancias alimenticias de primeira necessidade. Contudo, em nenhum outro se cobre a agricultura com mais larga protecção pautal, e posto que á sombra d'ella se tenha accrescentado a nossa produção agricola, mostram os factos que de mais alguma coisa se precisa.

A elevação de preços e a certeza de mercados, que o nosso systema proteccionista assegura, são «fins», mas não são «meios» de produção. São poderosos incentivos para que progridam os que já dispõem de terras e capitães, e ainda para animar empresas novas, onde se alliem as vontades dos que não possuem capitães aos que os possuem. Ha, porém, uma numerosa classe de trabalhadores, que não fica dentro d'esta area de protecção. É a dos que, desprovidos de dinheiro, desejam cultivar terras, melhorar os seus processos culturais e produzir assim mais riqueza nacional. Esses, ou não cultivam mais e melhor por não terem para isso, ou se arruinam indo pedir capitães caros. D um modo o sup-

plício de Tentalo, do outro modo a ruina.

Para remediar isto, e completar assim o nosso systema proteccionista, offerece-nos a Dinamarca, com o que o seu governo acaba de fazer, um exemplo que não nos seria difficil seguir. Não está o nosso paiz num leito de rosas no que diz respeito a finanças, mas tambem a Dinamarca não está. As sociedades agricolas, que são n'aquelle paiz as distribuidoras dos beneficios pecuniarios do Estado, não são aqui tão numerosas como lá, mas algumas existem e outras se vão fundando. O juro de 3 1/2 é inferior á nossa taxa corrente, mas remunera perfeitamente notas sem reserva metallica. Faltava só assegurar o serviço dos capitães mutuados; e ahí estava uma funcção com que os nossos syndicatos agricolas poderiam accrescentar os seus favores á agricultura e ao paiz.

## Memorandum para Novembro

Durante o mez e até ao dia 7 de dezembro, nos dias designados pelo commandante do districto de recrutamento e reserva, far-se-á na sede dos concelhos, o sorteio dos mancebos apurados para o exercito e para a armada, podendo fazer reclamações no proprio acto ou dentro do prazo de cinco dias immediatos, qualquer interessado; serão apresentados, pelos presidentes das camaras municipaes, os orçamentos ordinarios do municipio.

Até ao dia 10, serão apresentadas as reclamações contra a inclusão ou exclusão de nomes no recenseamento do jury commeteial e até ao dia 20, os tribunales commerciaes resolverão todos os recursos.

Desde o dia 1 até 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas os requerimentos para annullações por sinistros predios, causados pelo phylloxera, e as respectivas relações das escrituras de fazenda.

Do dia 2 em diante, por espaço de 30 dias, estará aberto o cofre para pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria nos districtos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Até ao dia 25, os delegados remetem á Procuradoria Regia, devidamente informados, os requerimentos para perdão ou commutação de penas.

No dia 25, realizar-se-ha a eleição do jury commeteial.

Até ao dia 30, serão resolvida-

pelos juizes de direito as reclamações sobre a nomeação ou recusa dos vogaes da commissão do recenseamento militar; os escrivães de fazenda entregarão aos recbedores os conhecimentos das contribuições predial e industrial; e o director da Penitenciaría de Lisboa, remetterá informados, á direcção dos negocios da justiça, os requerimentos para perdão de penas.

Braga, 2 de Novembro

Amanhã e segunda-feira realisam-se no nosso theatro, duas recitas de assignatura por uma companhia comica-dramatica hespanhola, levando á scena a «Eletra» e «João José».

Consoceiou-se na egreja de S. Victor, o sr. João do Deus Leite da Cunha, professor de ensino livre e correspondente d'esta cidade para a «Voz Publica» e «Norte», com a sr.<sup>a</sup> D. Antonia Adelaide da Costa.

Não se realisou como estava designado, o julgamento, em audiencia geral, do reu José Garcia Ottero, um dos auctores do crime de Gualtar.

Foi adiado, em razão do sr. dr. delegado requerer separação de culpas a annullar parte do processo.

Ainda não foi designado o dia para audiencia.

No quartel d'infanteria 8, está-se procedendo á installação d'uma estação telegraphica entre esta cidade e o quartel general do Porto.

Na freguezia de Nogueira foi ha dias morto um cão hydrophobo, que alli mordera outros animaes da mesma especie.

O sr. commissario officiou ao sr. regedor de Nogueira, a fim de que os cães mordidos sejam mandados abater.

Os srs. sub delegado de saude, commissario de policia e chefe de esquadra apprehenderam quarta-feira de tarde a dous almocreves de Fornos d'Algodrea duas cargas do queijo chamado da Serra da Estrella, que os referidos almocreves andavam vendendo n'esta cidade. O queijo, cuja adulteração é evidente, vai ser remettido para o Porto, a fim de se proceder á respectiva analyse.

Os almocreves foram autoados.

Pbas.

**Festividade**

Celebrou-se no domingo passado, na egreja matriz, d'esta villa, a festividade em honra de Nossa Senhora do Rozario, que consistiu de missa cantada, exposição e sermão pelo eloquente orador sagrado, rev.<sup>o</sup> padre Maximiano Barreiros, que se houve magistralmente.

Pela uma hora da tarde organisou-se uma vistosa procissão, que se compunha de diversas irmandades, ricos anjinhos, dous côros de virgens, andores da milagrosa imagem do Senhor dos Passos e Senhora do Rozario, e Santo Lenho, acompanhando-a duas bandas de musica.

Pelo trajecto que percorreu até esta villa, queimou-se bastante fogo, sendo acompanhada por grande quantidade de povo, recolhendo pelas 4 horas da tarde na capella de Santo Antonio d'esta villa.

As duas bandas de musica conservaram-se no campo da Feira até altas horas da noite, tocando nas casas de diversos cavalleiros.

**Camara municipal**

O partido regenerador d'este concelho apresenta ao suffragio dos eleitores d'este concelho a lista que abaixo publicamos e que antecipadamente se sabe ser votada sem opposição.

Lista completa, inteira e absolutamente regeneradora, constituida por eavalheiros dignissimos e correligionarios escolhidos pelo nosso prestigioso chefe, essa lista não póde deixar de merecer o applauso não só do partido regenerador mas de todos os interessados na prosperidade d'este concelho.

Recommendamol-a, pois, com sincero enthusiasmo aos nossos correligionarios e ao povo de Villa Verde:

**EFFECTIVOS**

- Monsenhor D. Francisco de Souza Menezes, abbade de Penascaes;
- João José Pereira Leal, de S. Paio do Pico;
- João Soares Nogueira, de Godinhaços;
- Alberto Joaquim da Costa Machado Villela, de Villa Verde;
- José Antonio Marques Pinheiro, de Novegilde;
- José Antonio da Silva Tinoco, de S. Paio do Pico;
- José Maria Lopes Pojeira, de Cabanelas.

**SUBSTITUTOS**

- João Pedro d'Oliveira Pimentel, de Mour;
- Bernardo José Pinheiro, de Dossãos;
- Antonio José Soares, de Barbudo;
- Antonio Pereira Lima, de S. Christovão do Pico;
- Francisco Manoel Coelho, de Dous Egrejas;
- Manoel Francisco de Pinho, de Soutello;
- João Francisco da Costa Lobo, de Cedecoda.

**Desastre**

Na segunda-feira d'esta semana deu entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, Manoel Alves, solteiro, de 20 annos, da freguezia de Maz, d'este concelho, com a mão direita dilacerada. O infeliz, que é jornalista, estava fabricando, por curiosidade, fogo d'artificio, para queimar, como promettera, por ter sido isento do serviço militar. Nessa occasião rebeitou um dos fuzetes, em cuja composição entrava dynamite, dando-se o desastre.

Foi-lhe amputada a mão.

**Notas falsas de 18000 réis**

Tem apparecido algumas notas falsas, da série M N e com o n.<sup>o</sup> 4:268. Acautelem-se, pois, os incautos.

**Preço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	540
Dito amarello . . . . .		520
Centeio . . . . .		520
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .	15000	
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Painço . . . . .		700
Batatas . . . . .		400
Azeite, almude . . . . .		4800
Ovos, 11 por . . . . .		160

**LIVROS & JORNAES**

**Aventuras Parisienses**

O *Crime do Marido* é o titulo do 11.<sup>o</sup> episodio das *Aventuras Parisienses*, interessante publicação da antiga casa Bertrand, hoje do sr. José Bastos—de Lisboa.

E' uma colleção de graciosos episodios da vida de Paris, devidos á pena prestigiosa de Pierre Sallos. A edição é esmerada, ornada de preciosas gravuras, custando cada volume apenas 200 réis.

**Historia Socialista**

Recebemos o oitavo tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas mensaes, pelos preços de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a helleza da edição.

**O Marquez de Pombal**

Recebemos o primeiro e segundo volume d'este notavel romance historico do sr. Antonio de Campos Junior.

Com uma muito amavel dedicatória do seu illustrado auctor vimos de receber o primeiro volume d'este notavel romance historico d sr. Antonio de Campos Junior. Publicado anteriormente em folhetins do «Seculo» é-o agora em livro e em magnifica edição pela empreza d'aquelle nosso distincto collega.

Agradecemos a offerta e felicitamos o sr. Campos Junior, o laureado auctor do «Guerreiro e Monge» e do «Marquez de Pombal», duas obras de valor, que são das que ficam na litteratura de um povo,

**Luiz de Camões**

Mais um livro de Antonio de Campos Junior, brilhante collaborador do «Seculo». E' um novo romance historico, baseado na vida accidentada do grande poeta e na epocha historica por muitos titulos notavel, em que elle florescen.

Como o *Guerreiro e Monge*, e o *Marquez de Pombal*, o *Luiz de Camões*, é um romance de grande valor, cingido-se sempre ao rigor da historia, mas amenizando a sua leitura com um enredo engenhoso que, aliás, tem tambem o merecimento de dar uma idéa nitida dos costumes e personagens d'aquelle tempo.

O sr. Antonio de Campos é, positivamente, um escriptor de raça, com a especialidade do romance historico, tal como nunca elle conseguiu ser escripto em lingua portugueza. A sua linguagem é chã mas viva, sabendo pôr na bocca de cada personagem a linguagem adequada á epocha e á situação. As descrições são completas e perfeitas, por tal modo ampolgantes que quem lêr Antonio de Campos descobre n'elle um parentesco espirital como Sienkiewicz.

A edição é da empreza do nosso collega o «Seculo», a quem agradecemos o volume offertado.

**— Ruth —**

Do sr. Arnaldo Soares, proprietario do «Centro de Publicações» recebemos o romance *Ruth*, 2.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> da Bibliotheca Amena, iniciada com o *Amor d'Outono* que tão liisonjeiro acolhimento obteve do publico portuguez.

A escolha d'este segundo romance presidiu o mesmo criterio que á escolha do primeiro. E' um livro d'uma zingelosa adoravel d'acção, vasado n'uma forma primorosa, sem typos foleos, sem os trucs proprios da litteratura de fannoria, sem ridiculas analyses de falsa psychologia.

O entrecho é d'uma simplicidade enenatadora, humano e naturalissimo, uma reprodução nos tempos modernos do celebre episodio biblico que faz do Livro de Ruth talvez o mais formoso da Biblia.

A traducção, confiada ao sr. Annibal

Passos, o traductor do *Amor d'Outono*, é esmeradissimo, não se resentindo nada da forma afrancesada que infelizmente prejudica verdadeiras obras primas.

E' notoria a vantagem que representa para o publico que lê, um empreza que lhe fornece mensalmente, por 200 réis, primorosos volumes de cerca de tresenta e duas paginas.

Agradecemos a remessa.

**Guerreiro e Monge**

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventurosa jornada da India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição facilitada o mais possivel.

**COMMUNICADO**

**DIA DE FINADOS**

A voz do sino nos desperta,  
Acordaí, christãos alerta,  
Oremos já pelos finados:  
Que estarão no purgatorio  
Nesse lugar expiatorio  
Pndecendo por seus peccados.

Aonde estão os meus parentes?  
Aonde são queridos crentes  
Que viviam junto a mim?  
Para sempre se auzentaram,  
Para sempre e me deixaram  
Saudades que não tem fim.

Tantos enterrecidos ais  
Tantos gemidos de pais  
Não vos movem os corações?  
Vamos pois alivial-os,  
Do purgatorio libtal-os  
Com fervorosas orações.

Aprendamos n'essa escola  
Que ensina a dar esmola  
Que tanto as almas alivia;  
Vamos tambem a ouvir missa,  
Deixando essa preguiça  
Que a tibieza nos envia

O Deus de summa caridade,  
Tende das almas piedade  
Que no purgatorio gemem:  
Aliviae-lhes o seu soffrer,  
Deixem enfim de padecer  
P'las supplicas dos que vos temem.

Ouvi os eceos magoados  
Repetir saudosa brados  
Que se escutam lá no ceu;  
De negro vêde os altares,  
Renovae justos pezares,  
Orae por quem já morreu.

O povo que o mundo encerra  
Todo ia converterá em terra,  
E' este o destino fatal;  
E as almas ou não penar,  
Ou para sempre irão gozar  
No ceu premio eternal.

As menses fugiram dos campos,  
As arvores despem seus mantos,  
Aproximo se o inverno:  
Hoje oramos p'los finados,  
Amanhã seremos chamados  
Pelo nosso Deus Eterno.

No ceu ha tanta alegria,  
Tanta paz, tanta harmonia  
Gozam todos os escolhidos;  
No purgatorio tanto penar!  
E' incessante o lastimar,  
Ho aia tão interneidos!...

Os devotos das santas almas  
Cothirão honvorea e palmas  
No tempo, na eternidade!  
Deus de summa providencia  
Ha-de tratar com clemencia  
Quem d'ellas tiver piedade.

Loureira, 2 — 11 — 01.

(1378) Manoel José Fernandes

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Joanna Maria da Silva, que foi da freguezia de São Thiago de Carreiras, correm editos de trinta dias,—contados da segunda publicação do annuncio — a citar os credores desconhecidos para deduzirem o seu direito no mesmo inventario.

Villa Verde, 31 de Outubro de 1901.

Verifiquei

O juiz de Direito,

1379) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão,

*Gaspar Augusto Telles.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Manuel Rodrigues, que foi da freguezia de Barros, de esta comarca, correm editos de trinta dias—contados da segunda publicação do annuncio —a citar o coherdeiro Antonio Rodrigues, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do mesmo inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Villa Verde, 31 de outubro de 1901.

1380 Verifiquei

O Juiz de Direito,

*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,

*Gaspar Augusto Telles.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto offi-

cio, correm editos de trinta dias citando os interessados Antonio Gonçalves de Macedo, e João Gonçalves de Macedo, auzentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de José Luiz Gonçalves, que foi morador na freguezia de Prado, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 25 de Outubro de 1901.

Verifiquei

O juiz de direito,

1375) *Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães.*

## Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando os credores Bento José da Cunha e Boaventura José da Cunha, ambos da freguezia de S. Paio de Merelim, da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no inventario a que se procede por obito de Maria Ferreira, que foi da freguezia de Prado, d'esta comarca sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 25 de outubro de 1901.

Verifiquei,

O juiz de direito,

1376) *Teixeira de Sequeira*

O escrivão,

*Gaspar Emilio Lopes Guimarães.*

## Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 17 de Novembro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução por sellos

e custas que o Ministerio Publico, move contra Antonio José Lopes de Faria, da freguezia de Pedregaes, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior laço offerecer acima da sua avaliação os bens seguintes:

Metade d'uma morada de casas e eido junto, sendo as casas torres, com varanda, sala e cosinha, e o eido de lavradio, vidonho, arvoredos de fructo e oliveiras, com agua da Levada, sita no logar do Roméo, freguezia de Pedregaes, avaliada em 98\$840 réis.

A terça parte da leira das Cerdeiras, de lavradio e vidonho, com agua de rega da Levada, sendo esta parte ao lado do sul, sita no logar da Igreja, freguezia de Pedregaes, avaliada em 52\$220 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem no prazo legal querendo.

Villa Verde, 20 de Outubro de 1901.

Verifiquei.

1377) O juiz de direito,

*Teixeira de Sequeira.*

O escrivão,

*Francisco Assis de Faria.*

## Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela

o seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 57—BRAGA.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

## HISTORIA

# REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras —retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço da 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Oortugal», rua dos Douroadores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

folhas com 3 grav. par semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspiradora*, de *Linda de Chammounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND —José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

POR T. LINO D'ASSUMPCÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a set ventidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 —Lisboa.

# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excelente machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação o publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.